

027

A PESQUISA E O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA ESEF-UFRGS: MAPEANDO AS PRÁTICAS CORPORAIS ESPORTIVAS FEMININAS EM PORTO ALEGRE.

Daniela Caetano da Silva, Dale Allison Krause, Lissandra Carvalho, Anna Maurmann, Renata Puricelli Sbroglio, Karoline Müller, Christine Garcia de Souza, Jaqueline Rezendo, Cecília Elisa Kilpp, Josemara Machado Fogaça, Julia Ribeiro de Oliveira, Leonel Machado, Rossana Vincente Ramos, Silvana Vilodre Goellner (orient.) (UFRGS).

O PET/ESEF objetiva a qualificação de estudantes no ensino, pesquisa e extensão. Em relação à pesquisa desenvolve práticas investigativas fundamentadas no aporte teórico-metodológico dos estudos de gênero. A proposição das pesquisas individuais de cada bolsista está subsidiada no entendimento de que as práticas corporais e esportivas produzem representação de corpos generificados. Objetivando conferir visibilidade ao protagonismo das mulheres na educação física e nos esportes as pesquisas estão ancoradas em três referenciais teórico-metodológicos: a pesquisa etnográfica, a História Oral e a análise culturalista. No campo etnográfico estamos analisando modalidades consideradas, ao nível do senso comum, como violentas para as mulheres tais como o rugby e as lutas. Aqui buscamos entender os significados que as praticantes dessas modalidades atribuem ao seu fazer esportivo. A análise culturalista, baseada no campo teórico dos estudos culturais, está sendo utilizada para compreender como determinados produtos da mídia (programas de televisão e revistas) representam a mulher atleta e que significados produzem acerca de seus corpos e sua feminilidade. As pesquisas com recorte histórico objetivam evidenciar o protagonismo de ícones femininos do esporte gaúcho. O objetivo de inscrever esse trabalho é evidenciar que pesquisas em grupo ou realizadas de forma coletiva são importantes para a qualificação dos estudantes, em especial, na sua primeira experiência investigativa. Apesar de estarem em sua fase inicial, as pesquisas acerca do tema mulher e esporte já nos permite afirmar que há muito tempo as mulheres participam efetivamente do mundo esportivo mesmo que, por vezes, estejam nas zonas de sombra porque pouca visibilidade é conferida a muito de seus fazeres nesse campo.